

Mesa-redonda: NOVOS CAMINHOS PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Dia/Hora: 18/7/2017 - das 15h30 às 18h00

Palestrante: VANESSA OLIVEIRA FAGUNDES

Instituição: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

TRABALHO EM REDE PARA DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA

A experiência da Rede Mineira de Comunicação Científica

A divulgação da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para o público não especializado cumpre diversos papéis: contribui para a educação de crianças, jovens e adultos ao apresentar temas até então restritos à comunidade acadêmica; promove a cidadania ao municiar a sociedade de informações que lhe possibilita opinar e influenciar decisivamente na elaboração de políticas públicas; funciona como prestação de contas dos investimentos realizados com recursos públicos.

Para as instituições de CT&I, comunicar os resultados das pesquisas pode ser encarado, também, como uma estratégia de fortalecimento. A partir dessa divulgação, as pessoas perceberiam a importância de manter e aumentar os investimentos na área de CT&I, passando a cobrar do governo a continuidade do repasse de recursos para esse setor. Em uma área na qual os resultados são notados apenas em médio e longo prazo, essa percepção seria fundamental para a continuidade das próprias instituições.

Minas Gerais possui uma quantidade expressiva de instituições ligadas ao ensino e à produção científica. São 12 universidades federais, duas universidades estaduais, institutos federais e diversos centros de pesquisa. Em boa parte delas, ações de divulgação científica destinadas ao público em geral são realizadas. Esses projetos têm abordagens e metodologias variadas, e são conduzidos por comunicadores com diferentes formações. Restritos à sua região, porém, tais iniciativas acabam apresentando impacto modesto, ou aquém de seu potencial. Com o objetivo de ampliar o alcance e a eficácia das ações de divulgação científica no Estado, formou-se a Rede Mineira de Comunicação Científica (RMCC).

Criada em 2014, a Rede é formada pelos profissionais que trabalham com comunicação da ciência em 15 instituições sediadas no Estado (entre federais e estaduais, públicas e privadas). Sua missão é *promover e difundir a cultura científica para fortalecer o acesso à Ciência, à Tecnologia e à Inovação como direito primordial à cidadania*. Entre seus objetivos, previstos em estatuto, estão o compartilhamento de conteúdos, o fortalecimento da imagem das instituições de pesquisa e de seus pesquisadores, a realização e incentivo a pesquisas acadêmicas sobre a área e a geração de dados que podem ser utilizados por gestores para a elaboração de políticas públicas para a área.

A RMCC é a personificação da máxima “a união faz a força”. A partir do esforço conjunto de instituições diferentes, mas com foco único, foi possível traçar um panorama da área, elencar prioridades de atuação e relacionar necessidades a serem supridas. Um dos primeiros pontos a serem abordados, por exemplo, foi o financiamento para projetos da área. Ideias foram debatidas e apresentadas à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), agência estadual de fomento à CT&I, o que resultou em duas chamadas públicas lançadas no ano de 2015. Juntas, elas selecionaram mais de 40 propostas para contratação, um investimento total de cerca de R\$ 4 milhões.

Outro eixo classificado como prioritário foi a capacitação. A fim de preparar pesquisadores e divulgadores para o trabalho com a comunicação de temas de CT&I, foi criado o curso “Fala Ciência!”. Com duas edições anuais, o evento, realizado em um dia, traz palestras e oficinas proferidas por especialistas que estimulam a reflexão e fornecem ferramentas para o trabalho diário com a divulgação científica. Até hoje, já foram realizadas três edições do curso, todas com grande procura. A quarta edição está prevista para agosto de 2017, na Universidade Federal de Viçosa – uma tentativa de interiorizar a discussão que, até agora, ocorria apenas na capital mineira.

A RMCC também realiza projetos que envolvem parte de seus membros, como é o caso de uma experiência de cobertura jornalística conjunta, em julho de 2016, que abasteceu os canais de comunicação das instituições e da própria Rede. Outra iniciativa é a realização de um minicurso, a ser oferecido pela primeira vez durante a 69ª reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em julho de 2017, na cidade

de Belo Horizonte (MG). Essas e outras atividades da RMCC serão relatadas na mesa-redonda NOVOS CAMINHOS PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

A proposta é apresentar uma experiência de sucesso, que pode ser utilizada como modelo e replicada em outros locais. Além disso, traremos para o debate alguns aspectos que, hoje, são discutidos pelo grupo, como a questão da divulgação institucional *versus* a divulgação científica em perspectiva de rede; e a produção de conteúdo autoral *versus* a distribuição de material produzido localmente; a necessidade de capacitação e as oportunidades ainda escassas na área de comunicação da ciência. Pretende-se assim, estimular a troca de ideias e experiências a respeito de possibilidades e de ações criativas e inovadoras, que contribuam para ampliar o acesso e estimular o debate sobre CT&I.